

TÉCNICAS DE MANEJO ODONTOLÓGICO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Ramos Santos Lopes¹; Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira²; Hildes Cristina Santos da Silva Rocha³; Ana Santos Coutinho Ribeiro⁴

¹Estudante do Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), luaramos23@hotmail.com; ²Ma. Em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Especialista em Odontopediatria (UEFS), Docente do Curso de Odontologia (UNIMAM), aninhacravo@yahoo.com.br; ³Especialista em Odontopediatria (AVANCE), profhildescristina@gmail.com; ⁴Mestra em Odontopediatria (São Leopoldo Mandic/Campinas SP), Docente do Curso de Odontologia (UNIMAM), anacoutinhoriibeiro@yahoo.com.br.

As crianças possuem um comportamento diferente em relação aos adultos sendo afetados pela ansiedade e medo dos procedimentos do consultório. Geralmente compreendem o dentista como uma figura desagradável por não se sentirem confortáveis. O cirurgião dentista pode usar brincadeiras e atividades de aprendizagem como métodos divertidos e acessíveis, no intuito de conseguir uma colaboração no atendimento odontológico. Brincadeiras com temas para todas as idades podem diminuir o medo das consultas e a resistência à escovação e ao uso do fio dental. A introdução de técnicas psicológicas, a introdução de jogos educativos, colorterapia e a aromaterapia são técnicas eficazes que apresentam resultados positivos em relação ao manejo infantil. Dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de apresentar técnicas de manejo odontológico infantil, trazendo sugestões de aplicabilidade. Consta de uma revisão de literatura, tendo como instrumento de coleta de dados, artigos obtidos por meio das bases eletrônicas PubMed, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde. A estratégia de levantamento foi a busca pelos descritores: "atendimento infantil", "odontologia" e jogos educativos". Os critérios de inclusão foram: artigos de língua portuguesa, gratuitos, e com recorte temporal entre 2018 e 2022. O critério de exclusão foi a indisponibilidade da versão do trabalho íntegro on-line. Após aplicados os critérios, foram selecionados 15 artigos científicos relacionados ao tema proposto. Neste contexto, compreende-se que as crianças devem ser empoderadas para o autocuidado, como forma de diminuir os riscos de doenças bucais, aumentando assim a qualidade no atendimento odontológico. Portanto, estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem e lúdicas, como jogos educativos e técnicas alternativas não farmacológicas para o público infantil têm se configurado como poderosos instrumentos pedagógicos, presenciais ou à distância.

Palavra-chave: Psicologia Infantil. Aromaterapia. Técnicas Psicológicas.